



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO RELATIVO ÀS NOTIFICAÇÕES DE DENGUE NA UVIS VILA MARIANA/JABAQUARA/SMS/SP

Juliana Lima de Oliveira, Bibiana Toshimi Takamori, Felipe José Freddo, Fernanda Domenegheti, Maria Aparecida de Freitas Godinho

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A dengue é uma doença de grande importância para a saúde pública não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. O perfil epidemiológico da doença no município de São Paulo vem mudando ao longo dos anos. No início, a transmissão era desencadeada pela entrada de casos importados. No entanto, com o passar dos anos, a transmissão da doença passou a ocorrer independentemente da ocorrência de casos importados, havendo circulação contínua do vírus e crescente aumento de pessoas infectadas. A atuação no território com efetivo controle ambiental é fundamental para interrupção da transmissão da dengue. Assim, é essencial a disponibilidade de informações de forma ágil para as equipes de vigilância. Na cidade de São Paulo, a notificação de casos suspeitos de dengue é imediata. A Unidade de Vigilância em Saúde Vila Mariana Jabaquara (Uvis VM/JAB) possui 49 unidades de saúde em sua área de abrangência. É a referência de um território com concentração de serviços de saúde (UBS, AMA e Hospitais), que atendem pacientes residentes em diversas regiões do município e também de outras cidades. O número de notificações recebidas é elevado, especialmente nos meses de maior incidência da doença, ocasionando sobrecarga de trabalho. Durante a epidemia de dengue, no ano de 2015, os problemas no processo de trabalho da vigilância ficaram evidentes, os fluxos não estavam bem definidos e estruturados. Além disso, havia dificuldades relacionadas à falta de recursos materiais e humanos. Em 2016, técnicos da Vigilância em Saúde do município de São Paulo participaram do Curso de Aprimoramento de Gestão em Vigilância (GEVISA). Questões sobre o gerenciamento e processos de trabalho da vigilância foram amplamente discutidas. Visando resolver os problemas relacionados ao fluxo de notificações de dengue o grupo da Uvis VM/JAB propôs, como Trabalho de Conclusão de Curso, um plano de intervenção no processo de trabalho da vigilância da Dengue.

OBJETIVOS

O presente trabalho teve o objetivo de analisar o processo de trabalho relacionado às notificações da dengue na Uvis VM/JAB e propor intervenções com a finalidade de aperfeiçoar o uso dos recursos humanos e materiais, agilizando a disponibilização de informações necessárias ao controle ambiental.

METODOLOGIA

Os funcionários da Uvis VM/JAB descreveram todas as atividades realizadas a partir do recebimento das fichas de notificação de dengue. Os problemas, as possíveis causas e os nós



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

críticos foram identificados utilizando a técnica tempestade de ideias. Após esta etapa, foram elaboradas propostas para viabilizar a melhoria no processo de trabalho que incluíram o uso de tecnologias anteriormente não empregadas e o compartilhamento de informações entre os setores da vigilância epidemiológica e ambiental (fluxograma, planilha eletrônica, fichas de pacientes).

RESULTADOS

Para analisar o processo de trabalho e detectar pontos críticos foram criados dois fluxogramas: a- ações desenvolvidas pela vigilância ambiental e b- ações desenvolvidas pela vigilância epidemiológica. A visualização dos fluxogramas evidenciou a sobreposição de atividades, duas equipes realizando as mesmas tarefas. Desta forma, foi construído um fluxograma único de trabalho com definição de ações e atribuições de cada equipe de vigilância. As seguintes atividades são desenvolvidas após o recebimento das fichas de notificação: conferência de notificações e digitação em sistema oficial, entrevista com pacientes, extração de planilhas e encaminhamento para equipe de campo executar bloqueios de criadouros e de nebulização, conferência de resultado de exames laboratoriais e encerramentos de casos. No fluxograma os responsáveis por cada atividade foram definidos. Uma planilha eletrônica com dados consolidados dos casos de pacientes residentes na área de abrangência da Uvis VM/JAB foi elaborada com informações extraídas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan online). Esta planilha tornou desnecessária a impressão em duplicidade das fichas de notificação (uma via para a Vigilância Ambiental e outra para a Epidemiológica). A digitação imediata das fichas de notificação no Sinan foi priorizada, eliminando planilhas acessórias que eram utilizadas para monitoramento dos dados. Para automatizar a seleção e ordenamento das variáveis necessárias na planilha foi criada uma Macro com o gravador de Macros no Microsoft Excel. Foram realizadas reuniões com as unidades de saúde para a organização do fluxo do envio das notificações de dengue. As fichas eram enviadas mais de uma vez à Uvis gerando sobrecarga de trabalho (conferência das fichas, verificação e exclusão de duplicidades no Sinan, impressão das notificações). Dois hospitais públicos foram capacitados para digitar suas notificações no Sinan online, o que diminuiu o esforço de digitação poupando recursos humanos e materiais, além de, promover a integração entre os técnicos da Uvis VM/JAB com essas unidades de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças agudas de notificação compulsória geram a necessidade de constantes avaliações dos processos de trabalho das equipes de vigilância para atender rapidamente as ações de controle. Com a reestruturação do processo de trabalho relativo às notificações de dengue na Uvis VM/JAB os técnicos ganharam experiência para atuar frente às situações de epidemia de agravos agudos com a otimização no uso de recursos humanos e materiais. A integração dos setores das vigilâncias e construção em conjunto do processo de trabalho possibilitou uma melhor atuação da Uvis VM/JAB frente a situações de epidemias e fortaleceu vínculo entre os membros da equipe. Ressaltamos a importância do GEVISA como espaço de integração, planejamento e construção.